

A Carta

Chegou pronta

entre folhas surradas,

gastas pelo tempo

Falava de um amor ao vento

inocente de almas sufocadas

feito paixão tonta

Ao folhear a página

ela ficou ali, à se expor,

a espera de algo

ou alguém árdego

Para poetar esse amor

Entre versos de purpurina

Foi no carnaval

suores se entornaram,

entranhas ao luar

Sobrou um amor eventual

E a carta escrita que clonaram

Deixado no sebo sem aval

Ferriani

02/12/20